

		<b>TÍTULO</b>		Governo vai estudar locais 'onde turismo e cultura se cruzam'			
<b>FONTE</b>	Sol Online			<b>DATA</b>	28-09-2011	Nº da(s) página(s)	
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário	Semanário	Quinzenário	Mensal	Outro		
<b>ÂMBITO</b>	Local	Regional	Nacional				

## **Governo vai estudar locais 'onde turismo e cultura se cruzam'**



O secretário de Estado da Cultura disse hoje, em Lousada, que o Governo vai criar uma comissão mista para «fazer uma carta de intervenção dos locais onde cultura e turismo se cruzam».

Francisco José Viegas explicou que essa comissão terá representantes das secretarias de Estado da Cultura e do Turismo.

O secretário de Estado falava à Lusa à margem da sessão de abertura do primeiro Congresso Internacional da Rota do Românico. A sessão de encerramento, na sexta-feira, será presidida pela secretária de Estado do Turismo Cecília Meireles.

Hoje, Francisco José Viegas elogiou este projecto e sublinhou que é «um dos melhores exemplos onde o turismo e a cultura se cruzam».

«A Rota do Românico é uma iniciativa de grande visão e será uma das linhas essenciais da relação entre o turismo e a cultura em Portugal», afirmou o secretário de Estado.

A Rota do Românico inclui vários monumentos nacionais como mosteiros, igrejas e pontes, resultando da definição de um itinerário de visita alargado que procura valorizar o património arquitectónico românico na região.

Nos últimos anos foram recuperados todos os monumentos dos municípios do Vale do Sousa, incluindo áreas envolventes e produzido material promocional para atrair turistas.

Perante os participantes no congresso, incluindo Luís Patrão, presidente do Turismo de Portugal, Francisco José Viegas considerou que o lançamento desta rota é também «uma oportunidade para a nova economia», porque «pode unir de forma esmagadora a cultura e o turismo».

«O turista é uma espécie de último geógrafo do nosso tempo que temos de seduzir, porque é um factor óbvio de criação de riqueza», considerou.

Antes, o presidente da comunidade Urbana do Tâmega e Sousa e autarca de Penafiel, Alberto Santos, destacou a importância do congresso como reflexão quanto ao que foi feito até hoje no âmbito deste projecto, mas sobretudo discutir o que pode e deve ser realizado no futuro.

«Como colocar a nossa identidade cultural ao serviço do desenvolvimento colectivo é o grande desafio deste projecto», frisou.

O congresso vai decorrer até sexta-feira no auditório municipal de Lousada, com a participação de vários especialistas em arte românica, incluindo alguns de outros países europeus.

Nos três dias de trabalhos, os especialistas convidados abordarão temas ligados à conservação e salvaguarda do património, as artes tradicionais, o património intangível, o turismo e o desenvolvimento regional.

As sessões do congresso serão complementadas com um programa social que inclui um jantar, na sexta-feira, no mosteiro de Travanca, em Amarante, seguido de um concerto de Pedro Caldeira Cabral.

O programa também prevê uma visita à Rota do Românico, no sábado.

Lusa/SOL